



# **CARTA ABERTA AOS PODERES PÚBLICOS**

**Câmaras Municipais, DGS e Governo de Portugal**

## ***PORTUGAL PRECISA DAS COLECTIVIDADES de cultura, recreio e desporto a funcionar!***

***Estamos todos no mesmo barco,  
ou estamos todos no mesmo Mar?***

Temos ouvido dizer que “*estamos todos no mesmo barco*”. Esta metáfora, parece-nos errada quando vemos e sentimos a forma como somos tratados por alguns órgãos da comunicação social, por autoridades de saúde, governação local ou central.

Mais do que “*estarmos todos no mesmo barco*”, aplicando a metáfora à Covid-19, estamos todos no mesmo Mar. Só que alguns vão em cruzeiro de luxo, outros agarrados a pequenas boias e outros... simplesmente a nado, correndo o risco de se afogarem.

***Cuidado com o esquecimento.  
Não são todos iguais!***

Não são raros os casos em que depois de uma catástrofe, parte das suas vítimas caem no esquecimento. Receamos que seja esse o caso do Associativismo Popular. Não obstante as propostas fundamentadas e realistas apresentadas às Câmaras Municipais e ao Governo, estamos longe de ter sequer resposta ou, as respostas que se impunham.

Outra metáfora que se ouve com frequência é que “*são todos iguais*”. Se temos bons exemplos de Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais que, em parceria com as Colectividades, encontraram formas de apoio financeiro ou logístico imediato, e outras nem tão pouco responderam aos ofícios ou pedidos de reunião, podemos concluir que afinal não são todos iguais. Bem-haja aos que olham e veem!

***O nosso contributo tem sido fundamental.  
Chegou a hora de retomar as Actividades Associativas!***

O nosso contributo tem sido fundamental para o combate à Covid-19 desde logo por termos suspenso ou anulado mais de 120.000 actividades e encerrado mais de 90% das sedes sociais antes da declaração de Estado de Emergência (18 Março). Nestes dois meses e meio, temos apoiado associados, familiares, comunidades vizinhas, instituições sociais e públicas de várias formas.

As Actividades Associativas são tão diversificadas que, nas atuais condições, poderão muitas delas ser retomadas à semelhança do que acontece com outros setores. À falta de resposta da DGS, a quem mantemos o pedido de estabelecer regras próprias para o associativismo, as autoridades locais, poderão autorizar e recomendar medidas específicas para cada Colectividade e tipos de actividades desde já e a partir de dia 1 de Junho. Não o fazemos “à boleia” de nenhum outro setor mas porque o associativismo tem um lugar próprio e insubstituível na sociedade portuguesa.

Reclamamos da DGS e do Governo que se pronunciem e permitam a retoma gradual e responsável das actividades associativas culturais, recreativas e desportivas com condições específicas para o associativismo. Somos ativos, inclusivos e responsáveis.

***As Colectividades são essenciais  
à felicidade dos portugueses!***

Retomar as Actividades Associativas é essencial para dinamizar a economia local, recuperar parte das perdas financeiras, apoiar as crianças em ATLS e AECs associativos, os Jovens no ensino e práticas culturais e desportivas e os idosos com os espaços de encontro, convívio e de socialização combatendo o isolamento e a depressão.

É essencial retomar a auto estima, o ânimo e a felicidade que a cultura, recreio e desporto populares proporcionam. Em comemoração e reconhecimento do Dia Nacional das Colectividades (31 de Maio) e do Dia Internacional da Criança (1 de Junho), desejamos e estamos prontos para retomar de forma responsável e gradual as Actividades Associativas. Aguardamos a decisão do Governo e da DGS!

***Pedidos de audiência com carácter de urgência***

Solicitámos, no dia 19 maio, pedidos de audiência ao Senhor Presidente da República e ao Senhor Primeiro Ministro. O Senhor Presidente da República já agendou a audiência!

28 maio 2020

A Direcção da CPCCRD